

ATA 2

Ao vigésimo dia do mês de dezembro de dois mil e dezassete, reuniu-se pelas 21h, a Assembleia de Freguesia ordinária da União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos, nas instalações da Junta, sita à Rua do Campo Alegre, 244.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, Mário Almeida Praça, deu início à reunião pelas 21h 30 estando presentes:

- Mário José Machado de Faria e Almeida Praça (RM)
- Carla Elisabett de Oliveira e Silva (RM)
- Alexandre Paulo da Silva e Sá (RM)
- Cláudia Isabel Vergueiro Fernandes Costa Branco Teixeira (RM)
- José Leandro Amaro da Veiga (RM)
- Gonçalo Soares Teixeira Norton Lages (RM)
- Adelaide Maria Sampaio Mariz (RM)
- José António da Silva Barradas (RM)
- Virginia Celina Braga Oliveira S. C. Pinheiro (RM)
- Ana Reynolds de Magalhães A. C. Castro Saraiva (PSD)
- Maria Teresa de Mesquita Guimarães Osswald (PSD)
- Cândida Paula Oliveira Freitas Silva Roseira (PS)
- Ana Elisa de Sousa Almeida (PS)
- Marco Régis Lacomblez Leitão (PS)
- António Pedro Lima Sequeira Magalhães Pinto (PS)
- Maria Manuela Nunes Lopes C. de Brito Amorim (PS)
- Casimiro António Valente Calisto (CDU)
- António de Oliveira Alves (CDU)
- Susana Salbany Constante Pereira (BE)

Após a confirmação dos membros presentes ficou assim constituída a mesa da Assembleia:

- Presidente – Mário José Machado de Faria e Almeida Praça
- 1º Secretário – Carla Elisabett de Oliveira e Silva
- 2ª Secretário – Alexandre Paulo da Silva e Sá

Presenças associativas:

- Associação de Doentes Renais do Norte de Portugal;
- Associação de Moradores da Zona do Campo Alegre;
- Associação de Moradores do Bairro Dr. Nuno Pinheiro Torres;
- Associação de Moradores Bairro de Lordelo do Ouro;

Inscrições do público e das Associações:

- **José Macedo**, morador da freguesia: obras públicas da Junta, má iluminação na rua do Bom Sucesso e pavimento irregular que causa danos aos transeuntes. Bairro do Cruzinho, informações sobre o destino de algumas famílias e no Bairro do Bom Sucesso, se há ou não obras.

- **Associação de Doentes Renais do Norte de Portugal**, representada pelo Presidente, Fernando Jorge Pinto, saudou os presentes, desejou boas festas e ingressou ao executivo um ótimo trabalho. Esta associação está vocacionada para a área da saúde e social. Esta associação está sediada no Bairro da Mouteira e carece de muitas necessidades nas áreas referidas. A partir de janeiro passa a denominar-se Associação Doentes Renais de Portugal e a seu devido tempo fará chegar documentos a confirmar.

- **Joaquim Lino**, morador da freguesia: atentado urbanístico em curso no Miradouro de Sta Catarina e sua Capela. Nas traseiras foram compradas duas casas antigas que a sua cota vai ficar a altura da capela. Solicita a Junta a sua intervenção perante o IPAR e Câmara, para travar o avanço da obra. Informa que a Capela de Sta Catarina do século XIV, como património histórico não tem nenhuma placa identificativa, em português e inglês, já que é uma referência turística.

- **Presidente da Junta, Sofia Maia**: cumprimenta os presentes e devido a sua mobilidade reduzida, solicita ao Presidente da Mesa a sua intervenção sentada e delega ao seu executivo as respostas.

- **Vogal da Junta, Nuno Silva**: informa que relativamente a intervenção da Rua e bairro do Bom Sucesso, já estão contemplados no orçamento da CMP para 2018. Em relação ao mau estado dos passeios, iremos informar a quem de direito da situação. Em relação a intervenção do bairro do Cruzinho, o promotor terá chegado a acordo com alguns moradores e estão a acompanhar do ponto de vista social. Relativamente à questão que o Sr. Lino levantou do miradouro de Sta. Catarina, concorda com o excesso da volumetria de construção, mas que há uma licença da obra pela GESPAR, IPAR e CMP. A junta vai tentar perceber junto destas entidades o que está por trás disso. A junta concorda com o referido em relação à placa identificativa da capela e está empenhada em resolver a situação e promover turisticamente a união de freguesias.

Período antes da ordem do dia:

Presidente da Assembleia de Freguesia, Mário Praça: fez um apelo/recomendação junto de todas as estruturas políticas com assento na bancada, no sentido de que moções, recomendações e todo o material que necessite de consulta prévia seja enviado, no mínimo, 24h antes de uma Assembleia de freguesia, por forma a assegurar a correta distribuição a todos os deputados da AF e tempo de preparação das matérias a abordar.

- **Membro do BE, Susana Salbany**: apresentou uma Recomendação "Por uma freguesia amiga dos animais" e uma Moção "Rendas apoiadas devem descer e não subir". Saúda os presentes, relativamente ao prazo de entrega dos documentos, refere que no regimento não são 48 horas e que idealmente fará assim, mas que o regimento

enquanto documento pretende facilitar e não burocratizar. A moção apresentada prende-se com o que se passa com as rendas na habitação camarária. A Câmara explica este aumento pela alteração à lei e que foi aprovada na assembleia da república. O aumento das rendas deve ser calculado perante o rendimento líquido familiar e não pelo rendimento bruto. Refere que a moção foi aprovada na junta do centro histórico. Pede que a UFLOM, reclame perante a CMP, a revogação dos aumentos praticados nas rendas. Relativamente à proposta de recomendação bem estar animal na freguesia, este ano, 2017, reconheceu-se o direito dos animais a serem protegidos com uma lei na assembleia da república neste sentido. A recolha e o abate dos animais é da responsabilidade dos munícipes. Falta uma campanha de sensibilização de esterilização, vacinação, etc., serviços veterinários para pessoas de baixos recursos. Isenção do pagamento de licenças de animais domésticos. Haver uma estratégia integrada. Parque de recreio para animais de estimação-Dog Park.

- **Membro do PS, Marco Leitão:** O PS Porto, na altura, não concordou com essa Lei referida e aplicável às rendas dos Bairros Municipais. Ainda assim, os aumentos no Porto não foram significativos e 3452 habitações ficaram mais baratas e 2470 habitações mantiveram o valor. Relativamente, à recomendação bem-estar animal na Freguesia, propõe a criação de um grupo de trabalho, para que se possa estudar a questão.

- **Membro do BE, Susana Salbany:** responde ao deputado do PS e diz que a lei não está a ser bem aplicada. São cinco mil (5000) famílias que viram as rendas aumentadas. A cidade deve promover o direito à habitação. Refere que o PS apoiou a moção no centro histórico.

- **Membro do PS, Marco Leitão:** as opções políticas são importantes, mas tem que respeitar-se a lei. A interpretação pode variar. O BE tem uma interpretação e o PS tem outra. Quanto ao voto na Junta do Centro Histórico, não responde pelas outras freguesias, mas pela UFLOM.

Votação da Moção "Rendas apoiadas devem descer e não subir"

Contra 14 (9 RM;5 PS) Abstencões 2 (PSD) Favor 3 (1 BE;2 CDU)

Votação da Recomendação "Por uma freguesia amiga dos animais"

Contra 11 (9 RM; 2 PSD) Abstencões 5 (PS) Favor 3 (1 BE; 2 CDU)

- **Membro da CDU, António Alves:** apresentou uma Moção sobre a "Torre do Bairro do Aleixo". Saudou todos os presentes, solicita um papel activo da junta perante várias situações como a situação precária do Bairro do Aleixo, o direito de superfície alargado ou eterno dos bairros camarários. Bairro do Cruzinho, como bairro de referência a nível histórico. Pretende que defendam os interesses das pessoas que moram neste bairro, assim como centro histórico. Diz que são alvos de chantagem por parte da construtora.

- **Presidente da Junta, Sofia Maia:** não gravou.

- **Vogal da Junta, Nuno Silva:** em relação ao Bairro do Cruzinho a Dra. Sofia Maia já respondeu. Depois de uma reunião na CMP e relativamente ao Bairro de Bessa Leite, está a ser requalificado com muita insistência da junta. Foi informada a comissão de moradores que a Câmara pouco pode fazer, mas que o Arq. Baganha, vai tentar resolver a situação dos arruamentos.

- **Membro da CDU, Casimiro Calisto:** em relação aos tempos temos quarenta e cinco minutos e vimos para trazer os problemas da freguesia. Refere o edifício do século XIV, Bairro do Cruzinho, o boom do turismo tem os dias contados. Temos que cuidar do nosso património e dos nossos moradores de quem temos toda a estima. Refere a visita do historiador, Sr. Germano Silva. Acesso precário ao bairro, sem suporte para as pessoas se apoiarem. Maus cheiros da ETAR. Atenção aos bairros sociais (Bairro da Mouteira, Travessa da Arrábida, Rua Paulo da Gama). O Aleixo está numa situação inadmissível. Os espaços devolutos estão a ser utilizados por toxicodependentes. Semi abandono das torres. Ainda vivem 100 famílias em situação precária e que a Câmara dê prioridade a resolução deste caso. Apresentou uma proposta de recomendação "Defesa das Associações de Moradores". A junta envie esforços junto da Câmara para o direito de superfície seja alargado até a extinção das associações de moradores.

- **Membro do RM, Cláudia Costa:** cumprimenta os presentes na sala. Refere que quando se recebe moções/recomendações cinco minutos antes do início da sessão, sobre as quais nos devíamos debruçar atentamente, o princípio contraditório fica obviamente perdido e nós não conseguimos devidamente defender ou atacar as moções /recomendações aqui trazidas. Vamos abstermo-nos porque não tivemos tempo para analisar. Quanto ao Bairro do Aleixo a Câmara e a UFLOM, tem feito tudo o que está ao alcance. Em relação às questões sobre o Bairro do Cruzinho, estão foram do âmbito da junta. A junta pode apoiar mas não pode fazer ou substituir os tribunais e os senhorios. Iremos acompanhar o melhor possível. A questão do turismo e o alojamento local é o grande motor de emprego, para quem não tem outra forma de viver. O executivo faz tudo o que tem a fazer e leva até ao fim as questões a regulamentar sobre esta questão. O turismo local é mais para acarinhar do que para colocar em "causa".

- **Vogal da Junta, Paula Martins:** cumprimenta a Sra. Presidente, membros da assembleia e restantes presentes. Em resposta, a ETAR tem algumas questões técnicas difíceis de ultrapassar. Vamos tentar minimizar estes impactos de mau cheiro.

- **Membro do BE, Susana Salbany:** refere novamente o regimento e que deve servir para facilitar e não burocratizar. Coloca-se ao dispor para rever o regimento. Pede para se ordenar os trabalhos. Clarificação em relação às freguesias. Relativamente ao turismo, e segundo a visão do BE, o turismo não é problema. O problema é quando há falta de mão da autarquia na regulação do turismo. Não confundir a promoção do turismo com a gestão do património. Quem promove emprego são os privados, não é a junta de freguesia. O emprego que se está a criar na cidade do Porto é maioritariamente precário. O turismo deve ser bom para a economia, mas economia é uma coisa o negócio é outra. A economia deve favorecer todas as pessoas o negócio só algumas. Refere que a proposta da CDU sobre o Bairro do Aleixo não é nova. O BE propõe que a proposta seja votada ponto por ponto.

- **Presidente da Assembleia de Freguesia, Mário Praça:** cabe a CDU pronunciar-se se quer ou não fazer a divisão dos pontos. Disponibilidade do executivo para a

criação de uma comissão de trabalho, conforme sugerido pelo membro Marco Leitão do PS.

- **Membro da CDU, António Alves:** defesa das pessoas do Bairro do Cruzinho e de uma família no Campo do Rou. Fica incrédulo da defesa de um turismo sem fins morais, sem cumprir regras e sem pagar impostos. Faz referência a um apoio mais ativo da Junta perante os moradores do Bairro do Cruzinho, a nível jurídico e social.

- **Membro do PS, Marco Leitão:** Refere que viver no bairro do Aleixo é uma situação insustentável e que tem que se arranjar uma solução a curto prazo e irá votar a favor do primeiro ponto para sensibilizar a Câmara. Em relação ao segundo ponto a solução é mais complexa. Não abster-se.

- **Membro da CDU, Casimiro Calisto:** Todos estão a par do que se passa. Pode-se votar em separado.

Votação da Moção sobre a Torre do Bairro do Aleixo – Ponto 1

Contra 0 (zero) Abstenções 11 (9 RM; 2 PSD) Favor 8 (5 PS; 2 CDU; 1 BE)

Votação da Proposta de Recomendação "Defesa das Associações de Moradores"

Contra 0 (zero) Abstenções 16 (9 RM; 5 PS; 2 PSD) Favor 3 (2 CDU; 1 BE)

- **Vogal da Junta, Paula Martins:** Apresentação em diapositivos e distribuição de prospectos de responsabilidade social que entretanto vai enquadrar.

Inteirar os membros (78%) que estão no seu primeiro mandato, do que é essencial em relação às normas de qualidade e responsabilidade social. A união de freguesias tem normas de qualidade e é certificada desde outros mandatos anteriores. São cinco os equipamentos que estão dentro desta certificação na qualidade e na responsabilidade social, polo de Lordelo, Massarelos, espaço do cidadão, cemitério, ATL. Não quer dizer que sejamos excelentes, mas procuramos ter boas praticas e melhorar. Melhoria contínua. Agradece o contributo e pede para preencherem o questionário distribuído pelos 19 membros.

Período da Ordem do Dia:

Ponto 1 – Aprovação da ata da Assembleia de Freguesia (12 de setembro de 2017);

Este ponto foi retirado da ordem de trabalhos.

Ponto 2 – Apresentação e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2018;

Interviram:

- **Vogal da Junta, Nuno Silva:** apresentar o Plano de Atividades e Orçamento para 2018. Refere que o executivo vai ter uma forma proactiva na organização da junta. Enuncia os equipamentos da junta (Edifício de Vilar/Edifício Arrábida/Espaço Cidadão/Imóvel Ciriaco Cardoso/ duas sedes), inclusive este que está dotado ao abandono (teve uma intervenção à 25 anos atrás). Faz convite a todos a visitar os edifícios que são propriedade da UFLOM, para se aperceberem do seu estado. Adaptar o edifício a melhores condições, devido à sua vertente de apoio social. Edifício de Vilar está desativado e está a degradar-se e tem custos de água e luz. Imóvel de Ciriaco Cardoso está num estado muito complicado e está a ser objeto de estudo.

- **Tesoureiro da Junta, Luís Grabulho:** cumprimenta os presentes. O orçamento foi feito com base no que vinha acontecendo e nos movimentos financeiros anteriores. Está recetivo a quaisquer dúvidas em relação Plano de Atividade e Orçamento.

- **Membro do BE, Susana Salbany:** pergunta porque neste orçamento desapareceram as propostas dos partidos políticos. Quais são as propostas do BE e outros partidos. Clarificar despesas de pessoal e IEFP, despesas de representação, serviços jurídicos e como é feita a adjudicação, despesas de comunicação e que nem sequer divulgam as datas das assembleias.

- **Membro do PS, António Sequeira:** cumprimenta todos os presentes. Questiona o orçamento no aumento das receitas de em percentagens de 4%,1% e 3% em investimento. Achava que este orçamento era mais dirigido à população do que internamente, a obras como estão referidas ou a alienação do imóvel de Ciriaco Cardoso. Gostava de ver o balanço e demonstração de resultados para o próximo ano. Sabe que não é obrigatório, mas a junta pode voluntariamente apresentar. Transparência na informação é o desafio para o futuro.

- **Membro da CDU, Casimiro Calisto:** fomos surpreendidos com esta proposta social do Plano de atividade e Orçamento. Não percebe a concessão da capela que vai dar cinquenta mil euros (50.000€), mas depois refere que já foi esclarecido. Questiona o que se vai gastar com o edifício da junta. Pergunta porque o espaço comercial do cemitério não se aumenta a renda e o porquê do perdão do aumento.

- **Membro do PSD, Ana Reynolds:** pede desculpa por não se ouvir e vai abordar o tema sobre o Plano de atividades e Orçamento 2018, que após apreciação dos documentos cumpre referir o seguinte: relativamente ao direito de consulta prévia pela oposição, referido que está o seu cumprimento na página três (3) do Plano de atividades, solicitamos qual o procedimento e entendimento do estatuto de direito de oposição. O Plano de atividades conforme por nós sugerido não inclui uma nota introdutória que descreva a realidade demográfica, patrimonial e infraestruturas e serviços prestados pela junta que definam as linhas orientadoras definidas como estratégicas. O Plano de certa forma é genérico. Faz várias perguntas; pág.5- Acompanhar como? /pág.9 – criação de uma rede de trocas, o que são/pág 10- Posto de enfermagem, muito importante; qual a percentagem de pessoas que abrange?/pág.6 – Quais as atividades do parlamento jovem. Quais são os critérios de atribuição de verbas a cada instituição?.

Solicita a apresentação de mapa de custos e receitas anexo ao Plano de Atividades e orçamento. Deste modo vamos colaborar e dar seguimento ao Plano de atividades e Orçamento de 2018, na certeza que fique garantido com a oposição a informação periódica solicitada.

- **Membro do PS, Ana Elisa:** cumprimenta os presentes. Quanto ao Plano de atividades e nomeadamente a área social, retemos o trabalho do executivo, mas questionamos se o levantamento social, idosos, crianças, acamados e toda a população carenciada e mais vulnerável corresponde à realidade da população da freguesia, pois no Plano de atividades tudo é feito de um modo muito geral e global. Questiona como é feito o levantamento destas situações e possibilidade de acesso a esses números.

- **Membro do PS, Manuela Amorim:** Saúda e cumprimenta todos os presentes. Leram atentamente o PA e orçamento 2018, mas vai falar sobre o tema da educação. Educação que é um grande investimento. Fala sobre o plano educacional ao longo dos tempos. Refere que a junta tem muitos contactos e se está preparada para proporcionar que os projetos sejam cumpridos e ajudar as escolas a cumprir. Pede para fazerem uma reflexão para que a maioria dos alunos da UFLOM consigam igualmente ter o benefício de todos os tópicos que mencionaram. Falta um ATL em Lordelo e onde há muitos carenciados. Igualdade de oportunidades sem esquecer a juventude. Parabéns.

- **Membro do RM, Gonçalo Lages:** saudou todos os presentes, desejando as maiores felicidades a todos os membros eleitos. Afirmou a satisfação de ver a inclusão de jovens nas listas levadas a sufrágio autárquico, afirmando que a experiência de vida e a transmissão do conhecimento são dinâmicas essenciais para o desenvolvimento, pelo que agradece ao Movimento Rui Moreira, o Nosso Partido e a todos os fregueses que lhe permitiram este acesso. Felicitou a CMP através do Gabinete para a Juventude, ao que informou, estar a reativar o Conselho Municipal da Juventude que permitira a ligação do gabinete da juventude com as várias associações do município. Felicitou o Executivo da junta pelo Plano de Atividades e Orçamento apresentado, destacando as acções de aproximação à Universidade, Tertúlias com os Centros de Convívio / Social e Workshops para o desenvolvimento de competências elencadas com políticas ativas de emprego.

- **Membro da CDU, António Alves:** com respeito às medidas apresentadas no Plano de Atividades, considera-as maioritariamente positivas, contudo manifestou dúvidas quanto ao alcance das mesmas. Introduziu a habitação como ponto questionável no Plano de Atividades e Orçamento 2018, referindo que a CDU tem um Projecto de atuação diferente; relativamente à requalificação dos Bairros da Pasteleira e Bom Sucesso, refere que as medidas não dependem só da Junta, mas também e não só da CMP; neste contexto não se devem esquecer realidades como as dos Bairros Pinheiro Torres e Cruzinho. Com respeito à medida de substituição da cobertura de amianto no Bairro das Condominhas, esta deverá contemplar os Bairros Bessa Leite e Mouteira. Terminou manifestando perplexidade e falta de coerência entre o resultado da Moção apresentada para o Bairro do Aleixo e a medida do plano que visa a defesa dos moradores, procurando soluções de realojamento.

- **Vogal da Junta, Nuno Silva:** com respeito ao ATL em Lordelo, informou que é um dos objetivos do Executivo, dotar o espaço da Rua Ciríaco Cardoso dessa valência, contudo é prematuro dar pormenores de uma situação que tem trâmites a seguir e a ser apresentada na Assembleia de Freguesia a votação. Relativamente aos CTT, existe um entendimento dos custos que a Junta tem que suportar e do serviço que é prestado à população, sendo que o contrato será renegociado. Informou as restantes forças políticas representadas na Assembleia de que as propostas/preocupações comuns seriam identificadas no Plano de Atividades.

- Tesoureiro da Junta, Luís Grabulho: procedeu aos seguintes esclarecimentos, em relação ao Orçamento 2018:

- Não existem compromissos plurianuais;
- 17.000€ (dezassete mil euros) referem-se a POC's com as Escolas Primárias;
- 11.000€ (onze mil euros) referem-se a despesas de representação, conforme previsto na lei;
- 13.000€ (treze mil euros) referem-se a avença com serviços jurídicos;
- 6.000€ (seis mil euros) referem-se a avença com empresa responsável pela assessoria comunicação (reportagens/vídeo, gestão site, redes sociais);
- 50.000€ (cinquenta mil euros) valor estimado do encaixe financeiro com a venda da capela referida;
- Demonstração de resultados: a Junta esta a preparar a transição do POCAL para o SNC-AP, em que se prevê o regime simplificado;
- 18.000€ (dezoito mil euros) referem-se à previsão de obras, não contemplando a alienação do edifício de Ciríaco Cardoso,
- Espaço Comercial do Cemitério: não se verificaram aumentos devido a obras efetuadas. Situação a reequacionar, nomeadamente os consumos (luz e água) aferindo os responsáveis pelo consumo e atuar como medida de proteção ambiental.

- Vogal da Junta, Francisco Tártaro: saudou todos os presentes, tendo de seguida procedido aos seguintes esclarecimentos:

- Venda da Capela: constatou-se que esta não apresenta movimento há mais de 80 anos e o valor foi ajustado entre outros factores também pela praça;
- Espaço Comercial do Cemitério: é entendimento deste Executivo que não se deve mexer no valor da renda (pelo menos para já);

Fez uma chamada de atenção para a forma de como este Executivo se preocupa com as questões da saúde:

- A saúde é fundamental e transversal a toda a população (da criança ao idoso). Relativamente aos Serviços de Enfermagem, informou de que está previsto a implementação deste serviço e a contratação de uma segunda enfermeira. O Boletim Informativo das atividades da Junta, caracteriza os espaços e serviços existentes;
- Realçou que 50% do valor do Fundo de Emergência Social é despendido com medicação;
- Alimentação saudável, higiene oral são também temáticas que a Junta tem desenvolvido e vai desenvolver em colaboração com ACES, Associação de Moradores e Escolas.

- Vogal da Junta, Rosa Duarte: saudou todos os presentes na pessoa do Presidente da Assembleia de Freguesia. Informou quanto ao Plano de Atividades que todas as propostas enviadas pelas diferentes forças políticas ao executivo, não foram por lapso distribuídas, contudo, estas seriam compiladas e enviadas novamente com o Plano de Atividades a todos os Deputados bem como disponibilizadas no site da junta.

De entre as Ações contempladas no Plano de Atividades, salientou os eixos Educação e Área Social como primordiais na atuação deste executivo, tendo dado nota de que já se encontram no momento a "ouvir" a envolvente de atores ligados à educação (Associação de Pais, Diretores de Escolas, alunos).

Informou a assembleia a propósito da Semana da Europa de que esta acção será levada a cabo com os alunos do 4º ano da União de Freguesias.

- **Membro do BE, Susana Salbany:** como comentário político, reforçou a ideia de que o Plano de Atividades apresentado é somente da responsabilidade do Executivo e não resultante da congregação de ideias e coligação das distintas forças políticas. Referiu ainda que no Plano de Atividades:

- Se fossem respostas integradas e não paliativas que perpetuam situações de vulnerabilidade;
- Se fossem respostas consistentes e não enunciados de intenções que no concreto não sejam soluções transformadoras;
- Se fossem uma resposta política e não uma importação de práticas corporativas (referindo-se ao Sistema de Gestão da Responsabilidade Social) que não se podem sobrepor aos âmbito da governação local das juntas;
- Se fossem respostas de viragem, pois as pessoas precisam de novas respostas;
- Se fossem respostas para as pessoas, ao que inferiu "todas", sem exclusão, citando a temáticas da Droga/Consumidores, Habitação, Transportes Deficitários.

Por tudo isto, o BE não votaria a favor do Plano de Atividades e Orçamento.

- **Tesoureiro da Junta, Luís Grabulho:** em resposta ao BE procedeu aos seguintes esclarecimentos:

- Recursos humanos afetos à Junta estão com contratos sem termo,
- Recursos humanos afetos às Escolas não são passíveis dado a natureza de implementar Planos de Regularização na Função Pública,
- Quanto à referência de que a Junta substitui Organizações da Sociedade Civil, o Executivo acredita ser esta a melhor solução disponível em nome do bem-estar dos fregueses, citando o exemplo do Fundo de Emergência vs. Segurança Social.

- **Vogal da Junta, Paula Martins:** em resposta ao BE, clarifica que a certificação é uma constatação com uma metodologia própria, auditada por entidade externa e independente, observando ainda que só o cumprimento dos requisitos legais não bastos. Informou ainda que a certificação foi estendida a Massarelos no quadriénio 2013/2017.

- **Membro da CDU, Casimiro Calisto:** ainda sobre este ponto, procedeu aos seguintes comentários:

- CDU está ciente de quem ganhou as eleições e irá votar em conformidade;
- Proteção na marginal do Douro - circulação de bicicletas, intervenção com a APDL (Ex. Rua do Ouro), tendo chamado atenção para acidentes recentes de quedas e com o aumento do turismo ser deveras importante atuar;
- Constatou a existência de situações muito lactas em relação ao que a Junta se propõe fazer;
- As ajudas concedidas no Fundo de Emergência podem por vezes ser o equivalente a salvar o Associativismo;

ATAS

- Congratula o executivo pela criação do ATL na Rua Professor Augusto Nobre/ Ciriaco Cardoso;
- Ao repensar a Educação, como é objetivo deste executivo, verificar o caso do Jardim de Infância da Rua do Estoril (foi a melhor solução?);
- Renda espaço do Cemitério permanecerá inalterada por vontade do executivo, contudo deverão ser estabelecidos critérios para situações idênticas.

Colocado a votação o ponto 2:

Contra 3 (2 CDU; 1 BE) Abstenções 5 (5 PS) Favor 11 (9 RM; 2 PSD)

Ponto 3 – Mapa de pessoal 2018;

Não houve intervenções.

Ponto 4 – Autorização para assinatura de contrato inter-administrativo de delegação de competências para 2018;

Colocado a votação o ponto 4:

Contra 0 (zero) Abstenções 6 (5 PS; 1 BE) Favor (2 PSD; 9 RM; 2 CDU)

Ponto 5 – Boletim Informativo de outubro, novembro e dezembro de 2017.

Interviram:

- **Vogal da Junta, Francisco Tártaro:** procedeu à apresentação do Boletim Informativo da Junta relativo ao último trimestre de 2017, tendo destacado atividades e visitas, participações do executivo, serviços prestados pela Junta, Fundo Emergência Social, Programa Apoio ao Idoso – PAPI e a situação financeira até trinta de novembro de 2017.

Por fim, e não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão e lavrada a presente ata (que se encontra na íntegra na gravação, disponível nos serviços da Secretaria da Junta) que depois de lida e aprovada vai ser assinada pela mesa da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos.

Mário José Machado de Faria e Almeida Pires
Paula Elisabeth Silva
Alfonso Paulo da Silva